

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CITOLOGIAS ONCÓTICAS REALIZADAS EM MACEIÓ-AL ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018

Tarcisio Correia Sposito¹, e-mail: tarcisio.correia@souunit.com.br;
Lorena Lima Ventura¹, e-mail: lorenalima.ventura@gmail.com
Rose Marina Maria Gonzaga Moreira¹, e-mail: moreirag.marina@gmail.com;
Milena Souza Ribeiro Santos¹, e-mail: milena.ssantos@souunit.com.br;
Yann Gonçalves Fernandes da Costa¹, e-mail: yanngfc@gmail.com;
Mary de Araujo², e-mail: rose.mary74@souunit.com.br.

¹Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes / Medicina, Maceió – AL

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes / Medicina, Maceió – AL

4.01.00.00-6 Medicina 4.01.01.00-2 - Clínica Médica

RESUMO:

Introdução: A citologia oncótica, é um teste realizado para detectar alterações celulares do colo do útero, local mais acometido por lesões epiteliais – incluindo neoplasias. Com isso, ele é o principal exame utilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como estratégia para o rastreamento de câncer de colo uterino precoce. Com isso, sua realização em Unidades Básicas de Saúde é fundamental para garantir que lesões precoces ou indicadoras de câncer sejam notificadas e tratadas, a fim de prevenir a paciente de futuros tratamentos mais agressivos e invasivos, além de evitar um gasto ainda maior pelo Estado.

Objetivo: Analisar a relação entre a incidência de citologias com resultados anormais e a frequência de citologias oncóticas realizadas entre os anos de 2014 e 2018 no município de Maceió-AL.

Metodologia: Foram analisados os resultados das citologias oncóticas publicadas na base de dados disponibilizada pelo SUS, o “DataSUS”, em pacientes com idade entre os 15 e 59 anos, entre os meses de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. Como critérios de exclusão para o estudo, definimos que lâminas citológicas não satisfatórias e resultados inconclusivos.

Resultados e Discussão: Os dados mostraram um aumento exponencial no número de citologias oncóticas realizadas em Maceió-AL nos últimos 5 anos. Em 2014 e 2015, foram realizadas aproximadamente 5 mil citologias, em 2016 esse número passou a ser de 12.956 e, em 2017 aumentou para 24.740. Comparando esses valores no ano de 2014 com o de 2018, com um total de 36.253, houve um aumento de mais de 500%. O crescimento no número total de citologias mostra que houve um grande avanço saúde da mulher com

prevenção de câncer do colo do útero. Ademais, foi constatado um aumento já esperado no número de citologias com resultados fora de normalidade, sinalizam a necessidade de exames mais detalhados, e com maior acurácia para diagnosticar lesões, como a colposcopia.

Conclusão: Portanto, é evidente o aumento em relação a adesão ao exame citológico e, conseqüentemente, a prevenção do câncer do colo uterino. Contudo, o necessário que todos os municípios aumentem a adesão ao exame, por meio de campanhas, capacitação dos profissionais de saúde e acompanhamento das mulheres com resultados alterados.

Palavras-chave: Prevenção de Câncer de Colo Uterino; Saúde da Mulher; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT:

Introduction: Oncotic cytology is a test performed to detect cellular changes in the cervix, the site most affected by epithelial lesions - including neoplasms. Thus, it is the main exam used by the Unified Health System (SUS) as a strategy for screening for early cervical cancer. Thus, its implementation in Basic Health Units is essential to ensure that early lesions or cancer indicators are notified and treated, in order to prevent the patient from future more aggressive and invasive treatments, as well as avoiding even greater spending by the state.

Objective: To analyze the relationship between the incidence of cytology with abnormal results and the frequency of oncotic cytology performed between 2014 and 2018 in the municipality of Maceió-AL.

Methodology: We analyzed the results of oncotic cytologies published in the database provided by SUS, the "DataSUS", in patients aged between 15 and 59 years, from January 2014 to December 2018. As exclusion criteria For the study, we defined unsatisfactory cytological slides and inconclusive results.

Results and Discussion: Data showed an exponential increase in the number of oncotic cytologies performed in Maceió-AL in the last 5 years. In 2014 and 2015, approximately 5,000 cytologies were performed, in 2016 this number increased to 12,956 and in 2017 increased to 24,740. Comparing these figures in 2014 with 2018, with a total of 36,253, there was an increase of over 500%. The growth in the total number of cytologies shows that there has been a major breakthrough in women's health with cervical cancer prevention. In addition, an expected increase in the number of cytologies with abnormal results was found, indicating the need for more detailed examinations, and with greater accuracy to diagnose lesions, such as colposcopy.

Conclusion: Therefore, the increase in adherence to cytological examination and, consequently, the prevention of cervical cancer is evident. However, all municipalities need to increase adherence to the exam through campaigns, training of health professionals and monitoring of women with altered results.

Keywords: Cervix Neoplasms Prevention; Unified Health System; Women's Health.

Referências/references:

BRASIL, Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica . **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf>. Acesso em: 06 de out. de 2019.

BRASIL, **Ministério da Saúde. Sistema de Informação do Câncer - SISCAN** (colo do útero e mama). Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?SISCAN/cito_colo_residal.def>. Acesso em: 06 de out. 2019.